



E SPECIAL SAÚDE ORAL CARE

Início de tudo

APESAR DOS AVANÇOS, O BRASILEIRO PRECISA MELHORAR SEUS HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL. OS ÍNDICES DE INCIDÊNCIA DE CÁRIE AINDA SÃO ALTOS; EM CONTRAPARTIDA, O MERCADO CRESCE, ASSIM COMO O NÚMERO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA ODONTOLÓGICA

POR ADRIANA BRUNO

Os cuidados bucais são o primeiro passo para a manutenção da saúde de todo o organismo. A adoção de boas práticas de higiene é a medida mais importante para manter dentes e gengivas saudáveis, o que contribui não apenas com a aparência do indivíduo, mas também tem importância para que se possa falar bem e mastigar corretamente.

“Manter uma boca saudável é importante para o bem-estar geral das pessoas. A roti-

na diária preventiva, tal como uma boa escovação e o uso correto do fio dental, ajuda a evitar que os problemas dentários se tornem mais graves”, comenta o odontologista e especialista em saúde bucal e estomatologia, Dr. Sérgio Kignel.

Segundo ele, é preciso ter em mente que a prevenção é a maneira mais econômica, menos dolorida e menos preocupante de se cuidar da saúde bucal e que ao se fazer prevenção, está se evitando o tratamento de problemas que se tornariam graves.

CATEGORIAS DE PRODUTOS DE ORAL CARE MAIS CONSUMIDAS

a) Por ordem de importância

Creme dental	Escova dental	Enxaguante bucal
76,8%	15%	8,2%

b) Por frequência de compra

Creme dental	Escova dental	Enxaguante bucal
10,7	2,5	1,9

b) Por gasto médio anual por domicílio

Creme dental	Escova dental	Antisséptico bucal
R\$ 60,59	R\$ 17,91	R\$ 24,87

d) Por unidades anuais por domicílio

Creme dental	Escova dental	Antisséptico bucal
22,1	3,8	2,2



Fonte: executiva de atendimento junior da Kantar Worldpanel, Marcela Pereira Pedro (dados - ano móvel setembro de 2016)

"A higiene bucal consiste na prática de manter boca, dentes e gengivas limpos e saudáveis para, assim, prevenir a formação da placa bacteriana e evitar problemas, como cáries, gengivite, periodontite, halitose, entre outros. Para isso, devem-se escovar bem os dentes após as refeições, utilizar o fio dental e realizar a higienização da língua", detalha o Dr. Kignel.

Apesar de ser algo que já deveria estar incorporado às rotinas diárias de todos, o alcance de uma cultura de hábitos de higiene bucal no País ainda não é total; ou seja, se de um lado uma parcela significativa da população vem demonstrando cada vez mais preocupação com essa questão, há ainda quem fique de fora desse movimento.

De acordo com o Dr. Kignel, o Brasil está entre os países com maior índice de problemas bucais no mundo. Segundo dados do Ministério da Saúde (MS), 88% da população brasileira têm cárie. O número é ainda mais preocupante entre as crianças. Cerca de 60% delas, de cinco anos de idade, têm ao menos uma cárie e a média de dentes permanentes cariados nas crianças de 12 anos de idade é de 2,8.

"Mas o País convive com uma contradição, já que é também campeão mundial em número de cirurgias-dentistas. São mais de 210 mil profissionais, seguido pelos Estados Unidos, com média de 170 mil cirurgias-dentistas, e a Alemanha, com cerca de 60 mil. Entretanto, de acordo com o MS, mais de 2,5 milhões de jovens (13% da população) nunca fizeram uma consulta odontológica", diz o Dr. Kignel.

Por outro lado, a saúde bucal é tratada com prioridade no Brasil por homens e mulheres que responderam a uma pesquisa realizada pela GfK. "Segundo a pesquisa, as mulheres (73%) se preocupam mais que os homens (62%) nesse tópico. Outros países, no entanto, cuidam melhor da higiene da boca. São eles: Índia (100%), Alemanha (71%), Rússia e Suécia (ambos com 68%)", relata o Dr. Kignel.

OPORTUNIDADES CLARAS

Em relação ao mercado, no Brasil, a cesta de *oral care*, atualmente, movimenta R\$ 4,5 bilhões, com destaque para creme dental, que é responsável por mais da metade do faturamento, com maior patamar de presença nos domicílios.

"*Oral care* é uma cesta bem desenvolvida, com presença em todos os lares do Brasil", diz a coordenadora de atendimento da Nielsen, Mayane Soares. ▶

ESPECIAL SAÚDE ORAL CARE

Segundo ela, a cesta de *oral care* apresenta crescimento em valor de 6%, abaixo da inflação média, com queda em volume de -2%.

O Brasil acumula ainda o título de quarto maior mercado mundial em cuidado bucal, sendo que, por aqui, o consumo de creme dental por habitante é, segundo o gerente de marketing de Oral-B, no Brasil, Luiz Siqueira, o maior do mundo, com quase 700 gramas por pessoa, por ano. "Esse dado está relacionado diretamente com os hábitos de higiene bucal, dado que o brasileiro é um dos povos que mais escova os dentes por dia", diz.

Voltando o olhar para a parcela da população que ainda não tem acesso, ou o acesso é precário à higiene bucal, destaca-se o fato de que muitas dessas famílias compartilham a mesma escova dental, diz o executivo de marketing de higiene bucal e coordenador de produtos da Condor, Gerson Grohskopf.

Para ele, avaliando-se o volume vendido de escovas dentais, dividido pela população brasileira, cada brasileiro troca sua escova dental apenas duas vezes ao ano, quando o indicado pelos dentistas é de, no mínimo, quatro vezes, ou seja, a cada três meses. "Fica claro que existem muitas oportunidades para a categoria crescer e atingir mais e mais brasileiros", comenta.

HÁBITOS DE COMPRA

Em pesquisa realizada pela Condor, com mais de 1.200 consumidores em 2012/2013, identificou-se que o consumidor é pouco fiel em escovas dentais. "Dois terços dos consumidores pesquisados estavam dispostos a mudar de marca ou modelo de escova dental, sendo que 50% da amostra colocava a categoria na lista de compras mensais, mas não definia a marca nesse momento. Outros 50% só se lembravam de comprar escovas dentais no ponto de venda (PDV), passando em frente ao ponto natural ou em pontos extras. Mas em todos os casos, a decisão da compra acontece em frente à gôndola", revela Grohskopf.

De acordo com o executivo da Condor, o consumidor escolhe, inicialmente, a maciez das cerdas que ele procura ou usa, depois define o quanto ele está disposto a investir nesse produto, para então ir para as marcas e comparar os itens daquela faixa de preço, para finalmente definir a compra. "Em mais de 70% dos casos, é a mulher (mãe e/ou dona de casa) que faz a compra da categoria e ela adquire para a família", completa.



HIGIENE BUCAL EM ETAPAS

A escova, o fio e um creme dental com flúor são os principais aliados para uma boa higienização. A escova ajuda a remover grande parte da placa; já o fio dental alcança os restinhos de comida naqueles cantinhos mais difíceis, como embaixo da gengiva e entre os dentes. A escovação da língua também é fundamental.

"É importante escolher uma boa escova, a mais bonita nem sempre é a melhor. As mais macias são ideais para não machucar a gengiva e desgastar os dentes. E a cabeça deve ser arredondada para alcançar até mesmo os cantinhos mais escondidos, como a parte de trás dos últimos dentes. E mais creme na escova não significa mais limpeza. Uma quantidade do tamanho do grão de uma ervilha é o suficiente", orienta o Dr. Kignel.

Ainda segundo ele, para uma boa escovação, deve-se dividir a boca em quatro partes (superior direito e esquerdo, inferior direito e esquerdo) e escovar cada uma por 30 segundos e sem pressa. "Uma limpeza completa leva por volta de dez minutos, devendo-se fazer movimentos de vai e vem sem colocar muita força e velocidade para não machucar a gengiva", orienta o especialista.

Para o uso correto do fio dental, 40 cm de fio são recomendados, o cliente deve enrolar nos dedos médios e usar os polegares para deslizar suavemente entre os dentes. "Cuidado para não pressionar e machucar a gengiva", alerta o Dr. Kignel.

Apesar do grande número de informações acessíveis e crescentes nos dias de hoje, especialistas ainda notam uma resistência dos brasileiros em utilizar o fio dental. "Para a população, existe uma preocupação maior em escovar os dentes, mas ela ignora o uso do fio. Pesquisas mostram que o problema atinge todos os níveis sociais", revela o Dr. Kignel. ◉